



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação da Condição Corporal de Cães e sua Relação com Ingestão de Petiscos
Autor	RAQUEL GALLI LUCENA
Orientador	MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE
Instituição	Universidade Federal de Pelotas

A condição corporal adequada está relacionada ao equilíbrio energético do organismo do cão. Sem excesso e nem falta de nutrientes na alimentação e com uma vida saudável, o animal consome praticamente toda energia de sua dieta, assim não estoca energia em forma de gordura, a qual em excesso é prejudicial para o animal. Em humanos, os problemas nutricionais e metabólicos vêm tendo um crescimento acelerado e preocupante. O mesmo ocorre com os cães, pois hoje são tratados como membros da família, recebem alimentação caseira, petiscos e a prática de exercício físico é rara. Este trabalho teve como objetivo comparar o escore de condição corporal de cães, realizado por graduandos do curso de Medicina Veterinária da UFPel treinados em avaliar condição corporal com a visão do proprietário e relacionar a ingestão de petiscos com a condição corporal canina, avaliando os animais em: magro, peso ideal, sobrepeso e obeso. Foi realizado questionário com 50 proprietários de cães no município de Canela/RS, que chegavam até a clínica veterinária para consultas de rotina ou para banho e tosa, sendo 31 fêmeas e 19 machos com idade entre seis meses a 16 anos. Inicialmente foi realizada a resenha do animal (idade, sexo, raça) e posteriormente foram feitas as seguintes perguntas: que tipo de alimentação era ofertada ao animal, qual era a frequência das refeições, se o animal ingeria petiscos, se praticava atividades físicas e como o proprietário classificaria a condição corporal do animal. Dos 50 animais, 30 recebiam somente ração e os outros 20 recebiam ração e alimento caseiro conjuntamente. Em relação aos 23 cães que ingeriam petiscos, 11 animais foram classificados com sobrepeso e um como obeso. Da análise feita pelos graduandos de Medicina Veterinária a respeito do índice de escore corporal dos cães, dos 50 animais, um foi considerado magro, 27 com escore corporal ideal, 21 com sobrepeso e 1 como obeso. Já pela visão dos proprietários, seis cães foram classificados como magros, 25 como ideais, 18 com sobrepeso e um como obeso. Concluiu-se que animais que ingerem petiscos têm uma tendência maior para o ganho de peso e, em relação à comparação do índice de escore corporal feito por graduandos e pela visão dos proprietários, os proprietários subestimaram a condição corporal de seus cães, pois classificaram àqueles com escore corporal sobrepeso como cães com escore corporal magro ou como cães com escore corporal ideal.